



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

DISCIPLINA	NOME
HZ357 B	Tópicos Especiais em Sociologia XX – Sociologia Ambiental

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

### Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Sociologia.

### Objetivos:

A sociologia ambiental, enquanto produção científica e acadêmica, emergiu a reboque dos movimentos de contestação social surgidos no início dos anos 1960 e da constatação da situação emergencial de degradação dos recursos naturais e do desenvolvimento do industrialismo. O nascimento do movimento na década de 1960 surpreendeu os sociólogos, que naquele momento não dispunham de um corpo teórico ou tradição empírica que os guiasse em direção ao entendimento da relação entre sociedade e natureza. Os pioneiros da sociologia clássica (Durkheim, Marx e Weber) tinham abordado a questão de modo tangencial; além disso, apenas raramente surgiam trabalhos isolados, sem, no entanto, promover uma acumulação considerável de conhecimento que permitisse a criação de um campo teórico. Existem várias hipóteses para o entendimento deste processo. O presente curso deverá abordá-las de forma minuciosa.

Entretanto, embora de forma diferenciada segundo países, principalmente a partir dos anos 1960, grupos de sociólogos começaram a dar importância à problemática ambiental e perceber sua relevância e abrangência e este tema passou a ocupar a agenda dos governos, organismos internacionais, movimentos sociais e setores empresariais em todo mundo. Tornou-se evidente que a questão ambiental não era apenas mais um modismo passageiro, nem uma dramatização de militantes ou cientistas radicais.

A sociologia ambiental assume então uma posição significativa para estudar as divergências e conflitos sobre os diferentes usos da natureza (entendida aqui em seu sentido mais amplo, ou seja, tanto o ambiente natural quanto o construído) e as causas e a extensão dos problemas ambientais e os diversos atores envolvidos.

Além disso, a Teoria Social Contemporânea também tem estudado e refletido sobre esta questão como veremos no transcorrer deste curso.

Neste sentido o curso pretende discutir esta produção intelectual que desde a década de 1970 até o presente momento vem problematizando a questão ambiental.

Propõe-se ainda introduzir uma discussão sobre interdisciplinaridade e a questão ambiental.



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

### Conteúdo Programático e Bibliografia

#### 1. A discussão nos anos de 1960 ( Os ecologistas “políticos” ou “radicais”)

Dupuy, J. P. **Introdução à Crítica da Ecologia Política**. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro.1980.

Illich, I. **A Convivencialidade**. Publicações Europa- América. Lisboa.1976.

Gorz, A. **Ecológica**. Ed. Annablume. São Paulo. 2010.

#### 2. A discussão nos anos de 1970-1980 ( Os ecologistas moderados)

Paelkhe, R. **Environmentalism and Future of Progressive Politics**. Yale University Press. New Haven and London. 1989.

Cahn, M. **Environmental Deceptions. The tension between Liberalism and Environmental Policymaking in the United States**. State University of New York Press. Albany. 1995.

#### 3. A Sociologia Ambiental

Hannigan, J. **Environmental Sociology. A Social Constructionist Perspective**. London and New York. 1995.

Redclift, M and Woodgate (Editors). **The International Handbook of Environmental Sociology**. Cheltenham, UK.Northampton, MA, USA. 1997.

Spaargaren, G. Mol, A and Buttel, H (2000). **Environment and Global Modernity**. Sage Studies. London. Thousands Oaks. New Delhi.

Yearley, S. (1996). **Sociology, Environmentalism and Globalization**. Sage Publications. London. Thousand Oaks. New Delhi.

#### 4. Teoria Social e Ambiente

Giddens, A.(1991). **As Conseqüências da Modernidade**. Ed. Unesp.São Paulo.

-----.(2000). **Mundo em Descontrole**. Ed. Record. Rio de Janeiro/ São Paulo.

----- (2011). **Política da Mudança Climática**. Ed. Zahar. São Paulo.

Beck, U. (2010). **Sociedade de Risco. Rumo à outra modernidade**. Editora 34. São Paulo.



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

### 5. Interdisciplinaridade e a Questão ambiental

FERREIRA, Lucia C; FERREIRA, Leila. C. ; JOLY, C. “Uma dentre várias interdisciplinaridades: o doutorado em Ambiente e Sociedade da UNICAMP“. In: COSTA, R. (org). **Práticas socioambientais na Pós-Graduação Brasileira**. São Paulo: 2010, p. 35-52

Gulbenkian, C.(1996). **Para Abrir as Ciências Sociais**. Ed. Cortez.São Paulo.

Bourdieu, P. (2003). **Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico**. Ed. Unesp. São Paulo.

Latour, B. (2005). **Jamais Fomos Modernos. Ensaio de Antropologia Simétrica**. Ed. 34. Rio de Janeiro.

Floriani, D (2004). **Conhecimento, Meio Ambiente & Globalização**. Juruá Ed. Curitiba. 2004.

Ferreira, Leila C. A centralidade da interdisciplinaridade nos estudos sobre ambiente e sociedade. In: **Política & Sociedade. Revista de Sociologia Política**. Vol.4.n.7. outubro de 2005. Florianópolis. Ed. Cidade Futura.

### 6. A Questão Ambiental e as Ciências Sociais na América Latina

Ferreira, Leila. **Idéias para uma sociologia da questão ambiental no Brasil**. Editora Annablume. São. Paulo. 2006.

Ferreira, Leila (org). **A Questão Ambiental na América Latina. Teoria Social e interdisciplinaridade**. Editora da Unicamp. Campinas. 2011.

### 7. Aplicabilidade da sociologia ambiental

**Ferreira, Lúcia, et al . Projeto Clima. FAPESP. 2012.**

Barbi, Fabiana. **Mudanças Climáticas na Região Metropolitana de Santos . FAPESP. 2012.**

Estevão Bosco. **A teoria da sociedade de risco**.

Marcelo Feltz . **Os viajantes e a natureza**.

Marília Giesbrecht. **A questão dos biocombustíveis: uma análise da perspectiva da sociologia ambiental**.



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

### Estratégias de Trabalho e Avaliação

O sistema de aulas obedecerá a um duplo padrão:

- a) aulas expositivas sobre os temas trazidos pela professora, nos quais estimulam-se perguntas e questionamentos por parte dos estudantes;
- b) seminários com convidados de textos sugeridos pela professora a partir da bibliografia indicada

### Docente:

Leila da Costa Ferreira